



FOLHA LITTERARIA, JOVIAL E CRITICA

—o—
EDICTOR: AMÉRICO G. DE BARROS

EXPEDIENTE

Assinatura, por mez: \$500

Numero avulso: \$200

PUBLICAÇÃO SEMANAL

UM PIC-NIC

Ao Adhido.

Em uma dessas bellas manhãs de Setembro, em que se ostentava um céu claro e formoso, fui convidado por alguns amigos para fazer um passeio campestre; como sempre fui folgazão, accedí ao convite e partimos.

Eramos quatro que iam pela estrada allora cantarolando, contentes por achar-nos todos juntos. Uma aragem fresca vinha ciciar nosso rosto com deliciosos aromas que exhalavam das virgens matias.

Lá no horizonte, o astro rei começava espalhar sobre a terra os seus dobrados raios; fomos obrigados então a apressar-nos mais um pouco antes que este quizesse vir testar-

nos as costas porém, era baldado, porque o nosso almejado ponto estava d'ahi um bom pedaço de terra. Depois de andarmos muito, diviseamos, na orla de um outeiro, um pequenino rancho. Era alli devíamos descansar e também de saciar-nos a sede que já era demais. Uns cachorrinhos annunciaram a nossa chegada. O dono da casa era um velhinho que ao avistar-nos assenou-nos immediatamente para que approximassemos. Após os cumprimentos, nos foi servido um copo de caninha e outro de saborosa agua de cacimba, a qual estava a poucos passos na tralda d'um morro. Descansávamos alli quando chamou-nos a attenção um mancebo que, ao tanger d'uma viola, garganteava sentidas trovas sertanejas; porém, estávamos entretidos applaudindo os versos do CABOCLÔ, quando o nosso chefe de comitiva, que era filho do proprietario da herdade para onde iamós, deu-nos ordem de marcha.

Dalli por diante o terreno já era peor, cheio de altos e baixos e pe-

dragão, não se ouvia mais a voz dos companheiros, todos seguíam o bisbarril, devido ao sol que, lá do seu alto posto, nos fazia verter grossos bagos de suor. Atravessávamos um extenso chapadão quando o nosso guia nos animou mostrando que no fim daquella formosa campina estava a casa de seu pai.

Momentos depois descobrimos ante os nossos olhos uma formosa casa. Lá fomos bem recebidos pelo Sr. Irindó e a sua família, com a maior satisfação e também admirados da nossa demora.

Depois dos cumprimentos devidos, fomos conduzidos para uma varanda onde nos foi servido o almoço, embora já ter passado da hora.

De um grande curral que ficava na esquerda da casa, ouvia-se o compassado mugir dos bezerros; d'outro lado um bonito rebanho pastava viciosa grama que a estação chuvosa a fizera crescer; bandos de pombas recortavam o espaço em todas as direcções; na copa d'uma frondosa mangueira um gaturano soltava melodiosos trinadoes.

E ahí passamos o dia inteiro a desfructar dos prazeres que a natureza nos prodigalizou.

Jeowha.

BONECO DE INCONSO



O abaixo assignado tem um para vender, á quem mais der, por ter as seguintes qualidades :

- 1.º É rapaz moreno, boa altura, beiços grossos.
- 2.º alfalate.
- 3.º muzico e tem outras instrucções; porém, quando dança mareja

de roda, é quando não lheo digo nientel Então é ahí que se vê o ingonçol Faz-me lembrar do baila de Congo quando cada dançante tem de salientar-se pela dextra marimba! E nessa occasião que o ingonço joga as gambias por todos os lados, mas felizmente esse tem o cuidado de retirar bem o seu corpo para não deitar a baixo o par que lhe faz as honras. Ao menos esse bonço não dança no tapetel

Quem pretender comprar o, entenda-se com o

Negro da Taboá Raxada.

Museu da Escola

Inauguramos neste dia um museu para collecção de produções desopulantes que nos forem enviadas.

Iniciamos pelos versos que vos em seguida :

A RAINHA DAS FLORES

É a tulipa a Rainha das flores;
distingue-se pela elegancia,
pelo brilho das cores,
e tam bem pela abundancia.

O homem é um insecto que voa,
procurando do amor o doce mel;
teiz de aranha o casamento,
aranha a mulher.

Abílio do Couto.

Que tal leitores ?

Appellidos conhecidos, e aqui empregados á diversos :

Tatú na faca, Quaty á cavallo,
Zinga do Pary, Tuyuiu de castor,
Tres pés meos um, Marragrillo,
Olho de lebre' Curicaca, Urubú ma-
lhoso, Badulaque, Galinha gordá

Mingão no bolso, Canhamôra, Queixada, Garôa, Nebliã, Friagem, Baiba azul, Saçorana, Infalível, Adão, Crôata, Veado pardo, Varêta, Nha-Rosa, Matula, Santa Casa, Mo-da do Rio, Sardinha, Largarixa teza, Envenenado, Venhosa, Morcego, Canario, Bentivi, Verde pariz, Leitera, Batô cheio, Chimarrão, Sacco de palito, Por emquanto, Beicôla, Mapoel do padre, Tôio Brechô, Mag-nalena arrependida e Bochecha.

Continúa.



MOTTE

La na rua da Pissarra
Dentro d'uma toca de barro,
Uma lebre dizia assim:
Ouriço não tem cigarro.

GLOSA

Estando a passear hontem a noite
Ouvi uma grande algazarra,
Corri e vi que a coisa era
La na rua da Pissarra.

Segui pr'a lá sem demora
E logo com um amigo esbarro,
Dizendo assim, você já viu lebre
Dentro d'uma toca de barro!

Ora, isso não é novidade,
Diga-me outra coisa por fim;
Então o amigo sorriu
E terminando com um forte esgarro,
Fallou-me que a lebre dizia assim:
Ouriço não tem cigarro.

Ora já viu.

XI



Eis aqui, caros leitores, o insigne walsistachegado do Canadá a pouco tempo, vindo ensinar a arte cá para os rapazes de Cuyabá. A sua posição é correcta e tem toda a elegancia no dançar como o leitor pôde avaliar pela presente gravura, por isso convidamos a todos os moços

para apreenderem quanto antes, pois que é a unica usada no Canadá.

Para terminar offereçamos os seguintes pés torcidos ao horco que está reformando a arte Euterpe na nossa sociedade.

Elli-os:

Eis aqui o melhor walsista
Importado do Canada
Para vir ensinar a arte
Cá p'ras gentes de Cuyabá!

Que posição correcta,
Que elegancia de dançar,
E' pena que também não ensina
A arte de namorar.

Venham, venham minha gente,
Venham todos para cá,
Para a prenderem a bella arte
Do importado do Canada.

Um rapaz d'esta cidade, todo metido a poeta, passeava um dia de bond afim de distrahir-se.

Eis que de improviso o bond pára e elle vê dirgir-se para o mesmo a sua namorada. «Oh! diz elle, como é linda!... Quando ella falla, canta e quando canta e LLA TRINA!

CARTA ABERTA

Meu cumpadere Frederico.

Como vassunce sabeis, ieu móro aqui muito lonco de sua insolencia a Sra. D. Escola é como ieu só um iscrito munto... vassuncé sabe já o que ieu quero dize.

E comd ieu nun posso está sempre iscrevené p'ra Escola pramode nha Quiteria que ta pra batê co rabo na cerca e também pramode a distancia, intonses meu cumpadre hó! ferrol até ieu já to cum vontade de fala franceis, mas... xá por deu moco, ieu sei que vassunce pesa munto poco dessa lingua, ieu não fasso isso qui é pr'a nun por vassunce no apuro pricurano dissionario.

Mas in tudo caso vancé sabe qui ieu só vostrum amigo, lá se vá uns verso da sabidoria deste seu cumpadre, mas foi um caso acontecido memo.

Numa noite bem escura
Num beco chupeí um bofete,
Procuro pro minha face... quá nada
Me treparei o canivete.

Gritei pro socorro... quá nada,
Tornaro me estrepa no ferro,
Quando ieu quiz corré,
Me fizero da um berro.

Pencei que vinha policia
Pra me acudi... quá nada
Quando ieu assustei já sabe
Foi uma boa cacetada

Fui! go p'ra minha casa.
Pensano qui ia drumi... quá nada
Lá équi ieu viapurado
Com nossa sogra danada.

Ieu me subcrevo como seu cumpadre que te què muito bem e mais do que aquella que o cumpadre ja sabe.

José Puera.

Esquécí uma coisa, aqui no meu bairro tão falano que n'ho Ardido ficô co medo de nós e sahíu lá da Escola, bom vento leva elle e urubú que accompanha.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Pelo telegrapho sem fio recebemos dos nossos correspondentes os seguintes telegrammas:

Porto 15.—Papagaio: pisarrense (3 pés menos 1) aproveitando faculdade palrar, exhibiu-se fazendo soiente algumas pessoas quaes as qualidades pessimas de certo rapaz.

Está desmoralizado.

Titia contractou casamento, outros ainda estão vivendo de esperanças.

Rua Formosa, 16.—Visinhos andam aborrecido com tanta visita que tem por fim encontrar com alguem.